

A CIDADE

Ribeirão Preto.

QUINTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1.985

Odilla Mestriner: A Razão e a Emoção em Aquarela

A arte é uma das formas mais significativas para revelar a criatividade no homem e refleti-lo em seu universo. Através de sua arte Odilla Mestriner demonstra sua capacidade de criar e simplificar formas mantendo-se sempre atenta a unidade de sua criação.

Odilla Mestriner está expondo na Galeria Athanase Sarantopoulos, depois da reformulação daquele espaço. Em 1983 apresentou na Galeria "Campus-USP-Banespa" sua Releitura Gráfica e, em 1982 a Galeria Jardim Contemporâneo mostrou suas aquarelas. O que mudou nesse tempo?

Em sua apresentação em 82, Jacob Klintowitz se expressou assim — "O conjunto é a simultaneidade, a concomitância e o privilegiamento de algumas imagens. Exatamente a visão humana de seu mundo. Ou mais um passo na compreensão do real na pesquisa pessoal de Odilla Mestriner". Essa colocação permanece atual nos dias de hoje, no sentido de que em sua pesquisa Odilla não se permite concessões e, a qualquer época, sua obra apresenta evoluções significativas na realização de sua proposta de trabalho.

UMA PROPOSTA DE VIDA

"Eu me proponho a realizar um trabalho que é uma extensão de mim... é a soma de tudo aquilo que eu sou, do meu intelecto, da minha emoção, sensibilidade... eu jogo isso em toda minha obra, e essa obra eu coloco em termos de tempo e espaço. Somente o tempo e o espaço é que vão dizer da importância dela... do meu momento vivencial..." e dessa maneira a arte e a vida de Odilla se fundem num momento único de criação.

A disciplina, racionalidade, perseverança e fidelidade fazem parte do seu trabalho. Sua obra é pautada por uma constante, onde independente do objeto a ser explorado, conserva-se fiel à exploração da multiplicidade das formas, decomposição em planos bidimensionais, chapados, simétricos e integrados numa nova unidade.

O importante para Odilla é a forma como vai se tratar o elemento central do trabalho. Sua preocupação é em termos da forma uma das características de seu trabalho onde afirma — "busco a forma em sua essencialidade, na sua síntese, ..." não importando o tema a ser desenvolvido.

A exposição que está em cartaz na Galeria Athanase Sarantopoulos é a continuidade de suas outras fases, quase uma síntese, "um resumo" como ela coloca. Suas aquarelas têm como tema central a natureza, e principalmente a árvore, onde Odilla vai mesclando outras fases de sua obra.

O resultado é um trabalho onde a emoção ocupa maior espaço, ao lado da razão. A cor assume sua importância ao lado da estrutura formal de seu desenho. As 15 obras expostas mostram a própria caminhada de Odilla Mestriner, na busca de seu posicionamento perante o mundo e a arte. Segundo ela, esse é o seu momento de maturidade física, emocional e racional. (Sandra R. Bianchi)